



EBD 2019

DOCTRINAS I

Redenção

PR. CELSO LOPES

DEFINIÇÃO DE REDENÇÃO

- ✓ “Redenção significa livrar alguém através do pagamento de um preço”.
- ✓ A ideia está associada com a de “resgate”.
- ✓ O termo grego para ambos é *lytron*, que era usado para o ato de pagar o resgate de escravos de guerra.
- ✓ “É aquilo que se oferece para libertar e resgatar um homem de uma escravidão bárbara”.
- ✓ Redenção é, pois, resgate, compra do poder da escravidão.

DEFINIÇÃO TEOLÓGICA



- ✓ Redenção inclui tudo aquilo que chamamos salvação: livramento do pecado, perdão dos pecados, justificação, santificação e a vida eterna.
- ✓ É o ato pelo qual o crente passa a ser de Deus, mediante o pagamento de um resgate.
- ✓ Em Cristo, mediante o preço de sangue, o crente é liberto completamente, para não mais ser escravo de ninguém (Gl 5.1).

O PREÇO DA RENDENÇÃO



O sangue de Cristo (1 Pedro 1.17-21), sua morte na cruz, foi o preço pago pela nossa redenção.

Jesus se ofereceu, ofereceu seu sangue, como o preço para nos libertar e nos presentear ao Pai: Apocalipse 5.9-10.

CONSEQUENCIAS DA REDENÇÃO

- ✓ Ao nos comprar, ele acabou com a nossa condição de escravos e nos tornou participantes de sua natureza, a de Filho: 2Pedro 1.4.
- ✓ Ele nos tornou seus irmãos, na linguagem do autor de Hebreus, pois passamos a ser filhos do Pai: Hebreus 2.11-12.
- ✓ Tínhamos a natureza de Adão e passamos a ter a natureza de Cristo.

CONSEQUENCIAS DA REDENÇÃO

A nossa redenção nos faz participantes, também, da ressurreição, da ascensão e da glorificação de Cristo: Romanos 4.25 e 8.29-30. Isto significa que temos vida na vida de Cristo, e porque ele ressuscitou, seremos ressuscitados (1Co 15.20-22) e como ele foi glorificado, nós também o seremos (1Jo 3.2).

CONSEQUENCIAS DA REDENÇÃO



Ao efetuar a nossa redenção, Jesus nos deu sua natureza vitoriosa, sua natureza ressurreta e sua natureza glorificada.

CONCLUSÃO

Redenção é, portanto, a essência da salvação. Significa que fomos comprados para Deus, como o texto de Apocalipse 5.9-10 já nos mostrou.

Como consequência ética da nossa redenção, devemos reconhecer que somos o santuário do Espírito Santo e não mais escravos de alguém nem mesmos donos de nossa vida (1Co 6.19-20).